

COMO FUNCIONARIA

Sistema previa controle eletrônico de freqüência dos estudantes:

O equipamento



FOTOS ARVALDO CHAVES

Um PC equipado com o leitor do cartão e das digitais – Dispositivo de Identificação Pessoal (DIP) – foi doado a cada participante

Cadastro dos alunos

A diretora libera o sistema com sua senha pessoal e ativa o leitor. O DIP pede que o cartão seja colocado a uma distância de dois a três centímetros do leitor



Seguindo a instrução sonora do equipamento, o estudante encosta três vezes qualquer um dos dedos da mão no identificador

Identificação diária



- 1 O aluno aproxima o cartão do leitor óptico
- 2 Uma luz verde pisca e o equipamento diz "obrigado" quando reconhece o estudante. Se não consegue identificá-lo, pisca a luz vermelha e se ouve o aviso "tente novamente".
- 3 Se o aluno esqueceu o cartão, pode se identificar com a digital. Aleatoriamente, o equipamento pede que o aluno use o cartão e o dedo, evitando que os estudantes passem o cartão pelos colegas que faltaram à aula

O que o país perde

Dados do sistema ajudariam escolas e governo a combater evasão:

► **Para a escola:** continua sendo responsável por contatar as famílias e os órgãos competentes em caso de evasão

► **Para secretarias de Educação:** recebem um acompanhamento semanal do comparecimento dos alunos para prever políticas de combate à evasão

► **Para o governo federal:** os dados estabelecem recursos para Estados e municípios e informam sobre estudantes que não estão freqüentando 85% das aulas, o mínimo para ter direito ao Bolsa-Família